



UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



DESEMPENHO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL (PLS) DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ (TRE-PA) DE 2021 A 2022

Eixo 4: Inovação, Criatividade e Gestão para o Desenvolvimento Local

Josiellen Alves
Universidade Federal do Pará

Yasmin Modesto
Universidade Federal do Pará

RESUMO

A logística sustentável é uma abordagem que busca minimizar impactos ambientais e otimizar a eficiência em todas as etapas da cadeia de suprimentos. O presente estudo aborda a importância da logística sustentável no setor público, com foco no Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA), no período de 2021 a 2022. A pesquisa tem como objetivo analisar o desempenho das metas estabelecidas pelo Plano Logístico de Sustentabilidade (PLS) do TRE-PA e seu alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). O estudo foi motivado pela transparência do TRE-PA em relação ao seu PLS e pelo fato de o período analisado coincidir com anos eleitorais, oferecendo um contexto relevante para a discussão sobre sustentabilidade. O estudo identificou que o TRE-PA estabeleceu diversas metas em seu PLS, muitas das quais estão alinhadas com os ODS da ONU. Os resultados indicam avanços significativos na maioria das áreas, superando, em muitos casos, as metas estabelecidas.

Palavras-chave: Logística Sustentável, Setor Público, TRE-PA, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Plano Logístico de Sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

A logística sustentável é uma abordagem de gestão da cadeia de suprimentos que tem como base minimizar o impacto ambiental e otimizar a eficiência em todas as etapas de sua construção, visando o desenvolvimento de sistemas de logística ecologicamente responsáveis e socialmente justos (LUIZ; PFITSCHER; ROSA, 2015).

No setor público, esse mecanismo atua na promoção de práticas mais responsáveis e eficientes em termos ambientais e sociais (LUIZ; PFITSCHER; ROSA, 2015). No

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Brasil, a logística sustentável ainda está em um estágio de desenvolvimento não sendo – até a data desta publicação – estritamente obrigatória em todos os setores, mecanismos legais como a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) estabelecida pela Lei nº 12.305/2010 que exige que empresas adotem um sistema de logística reversa para a coleta e destinação final de resíduos, incentivam práticas mais sustentáveis na gestão da cadeia de suprimentos (BRASIL, 2010).

Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), aproximadamente 67% das metas dos ODS envolvem a participação do setor público em sua implementação (ONU, 2019). Esse fator reforça a importância das organizações públicas na promoção da sustentabilidade em uma escala global. Para Otoni, Lima e Rocha (2021) o sucesso no atingimento dos ODS tem um impacto significativo em indicadores nacionais, desde a redução da pobreza e da desigualdade até a promoção da saúde e do bem-estar.

Nesse contexto, observa-se que a adoção de uma logística sustentável juntamente com os objetivos do desenvolvimento da ONU pode gerar benefícios tangíveis para as organizações. Assim, esse estudo tem como problema de pesquisa compreender: como a adoção de práticas de logística sustentável no setor público pode contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil no Tribunal Regional Eleitoral do Pará?

Visando atender ao problema de pesquisa identificado, este estudo tem como objetivo analisar o desempenho de 2021 a 2022 das metas estabelecidas pelo Plano Logístico de Sustentabilidade (PLS) do TRE-PA no alcance da sustentabilidade. Para alcance desse objetivo, este estudo tem como objetivos específicos: evidenciar quais metas foram selecionadas para compor o PLS do TRE-PA; identificar quais metas do PLS estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU; e avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no PLS para o período de 2021 a 2022.

A escolha do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) como foco deste estudo se dá em decorrência da transparência com os PLS, com isso os dados primários disponíveis que podem servir como subsídio para este tipo de pesquisa. Considerou-se o tribunal eleitoral, devido ao período de 2020 a 2022, pois coincide com anos eleitorais, o que fornece condições para discutir sobre sustentabilidade nesse período.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Sustentabilidade

A sustentabilidade engloba dimensões ambientais, sociais e econômicas é definida por Rocha e Luzio-Dos-Santos (2020) como o desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atenderem às suas próprias necessidades. Para Zeifert, Cenci e Manchini (2020), este

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



conceito tem evoluído ao longo do tempo para incluir uma abordagem mais holística que considera a preservação ambiental, a justiça social e a viabilidade econômica.

No cenário global, a sustentabilidade tem sido uma preocupação crescente, impulsionada em grande parte pelas mudanças climáticas, a degradação ambiental e as desigualdades sociais (DUARTE; SANTOS, 2022). A Organização das Nações Unidas (ONU) lançou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em setembro de 2015, como parte da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, sendo adotada por todos os 193 Estados-membros da ONU e serve como um plano de ação global para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir a prosperidade para todos até o ano de 2030 (ONU, 2015).

Os ODS são compostos por 17 objetivos (Figura 1) e 169 metas específicas, abrangendo uma grande gama de questões sociais, econômicas e ambientais. Cada objetivo tem metas claras e indicadores mensuráveis para ajudar os países a monitorarem o progresso, esses objetivos são interconectados com intenção de serem abordados de forma integrada para maximizar a eficácia das ações (ONU, 2015).

Figura 1 – Agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável para 2030



Fonte: ONU (2015).

Segundo Roma (2019), eles representam um compromisso global para abordar os desafios mais prementes da humanidade, fornecendo um quadro para a cooperação internacional e para a ação local, incentivando os países a adotarem políticas e práticas sustentáveis em diversos setores. No entanto, apesar desses esforços, muitos desafios permanecem, incluindo a resistência política, a falta de financiamento e as disparidades entre países desenvolvidos e em desenvolvimento.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



No contexto brasileiro, a sustentabilidade é uma questão de importância para o país, devido a sua rica biodiversidade e os desafios sociais e econômicos que enfrenta. Segundo Santos e Pontes (2019) o Brasil possui uma relação próxima com a sustentabilidade, e visa atuar equilibrando as demandas de desenvolvimento econômico com a necessidade de conservação ambiental e justiça social. No cenário global de sustentabilidade, as ações do país têm implicações que vão além de suas fronteiras. Portanto, o seu compromisso com a sustentabilidade é uma questão de responsabilidade nacional e global.

2.2 Sustentabilidade em organizações públicas

A sustentabilidade em organizações públicas é uma extensão do desenvolvimento sustentável, que segundo Dotto et al. (2019) visa atender às necessidades do presente sem comprometer as futuras gerações. No contexto organizacional implica na integração de práticas sustentáveis em todas as áreas da gestão pública, desde o planejamento e a execução de políticas até a alocação de recursos e a prestação de serviços.

A sustentabilidade organizacional é uma responsabilidade ambiental que envolve aspectos sociais e econômicos, formando o que é frequentemente referido como o "tripé da sustentabilidade", envolvendo a adoção de uma abordagem sistêmica que considera o impacto de longo prazo das decisões e ações, incluindo como exemplo, a implementação de políticas de compras sustentáveis, a promoção de eficiência energética em edifícios públicos e a inclusão de critérios de sustentabilidade em licitações e contratos (DOTTO et al., 2019).

A aplicação prática da sustentabilidade em organizações públicas varia significativamente, dependendo do contexto político, social e econômico. No entanto, um elemento comum é o alinhamento com os ODS da ONU (DOTTO et al., 2019). As organizações públicas têm um papel crucial no atingimento desses objetivos, por meio da implementação de políticas sustentáveis e do estabelecimento de parcerias com o setor privado, organizações não governamentais e comunidades locais (BOFF; LEAL, 2020).

2.3 Logística sustentável

A logística sustentável integra preocupações ambientais, sociais e econômicas nas operações logísticas, com o objetivo de minimizar os impactos negativos sobre o meio ambiente e a sociedade, ao mesmo tempo em que se maximiza a eficiência e a eficácia operacional (PESTANA, 2019).

Visando a aplicação de uma logística sustentável, realiza-se planos de execução Logísticos de Sustentabilidade, estes envolvem a elaboração de estratégias e ações que alinham as operações logísticas com os princípios de sustentabilidade, podendo integrar mecanismos condutores já existentes, como os Objetivos do Desenvolvimento

REALIZAÇÃO:



APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Sustentável global, ou estratégias sustentáveis independentes que visem percursos que otimizem as relações (ambientais, sociais, financeiras) dentro das organizações com ênfase nessas estratégias (PESTANA, 2019).

O sucesso na implementação de tais planos requer uma abordagem que envolva a adoção de tecnologias limpas e a sensibilização e capacitação dos *stakeholders* envolvidos. Para isso, Luiz, Rosa e Luiz (2015) discutem que as instituições de poder público devem responder de maneira ativa no desenvolvimento da sustentabilidade em sua governança, assumindo práticas de sustentabilidade para proporcionar os melhores benefícios para os cidadãos do país.

Visando contribuir para o cenário de sustentabilidade e reconhecendo as entidades públicas como precursoras do desenvolvimento social, o Brasil torna obrigatório a aplicação o PLS para órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, por meio Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, onde estabelece as diretrizes para elaboração e implementação dos Planos de Gestão de Logística Sustentável (BRASIL, 2012).

De acordo com o que se publica na Instrução nº10, o objetivo do PLS é estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos públicos, abrangendo temas como uso racional dos recursos naturais e bens públicos, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, entre outros. O plano deve ser elaborado com a participação dos servidores e aprovado pela alta administração do órgão ou entidade (BRASIL, 2012).

2.4 Plano Logístico Sustentável do TRE-PA

Com a obrigatoriedade do desenvolvimento do PLS, a Resolução CNJ nº 400, de 16 de junho de 2021 onde prevê em seu artigo segundo que “os órgãos do Poder Judiciário devem adotar modelos de gestão organizacional (...) com base em ações ambientalmente corretas (...) pautadas na integridade, em busca de um desenvolvimento nacional sustentável” (BRASIL, 2021 p.2).

O Plano de Ação (2021 - 2026) do Plano Logístico Sustentável (PLS) do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-PA) busca: reduzir o impacto ambiental das atividades do tribunal; melhorar a eficiência operacional e; qualidade de vida dos funcionários. O plano elaborado pela organização dispõe de indicadores específicos e metas quantificáveis, permitindo que o progresso seja monitorado ao longo do tempo. Encontrou-se oito (8) temas, indicadores e metas a serem cumpridos até 2026. O Quadro 1 evidencia como esses foram classificados e divididos, essa categorização ajuda o TRE-PA a manter-se responsável por suas ações e fornece um modelo que pode ser replicado por outras instituições que buscam adotar práticas mais sustentáveis (PLS, 2020).

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Quadro 1 – Temas e indicadores de sustentabilidade do TRE-PA

Tema		Indicador	Meta
I	Uso eficiente dos insumos	Reduzir o consumo de copos descartáveis e consumo de papel	Reduzir em 10% em anos eleitorais e 20% em anos não eleitorais, até 2026.
II	Uso eficiente dos insumos	Aumentar a reciclagem de vidros e resíduos eletrônicos	Reduzir em 5% em anos eleitorais e 10% em anos não eleitorais, até 2026.
III	Energia elétrica	Consumo de energia elétrica	Reduzir em 1% em anos eleitorais e 2% em anos não eleitorais, até 2026.
IV	Água e esgoto	Consumo de água	Reduzir em 1% em anos eleitorais e 2% em anos não eleitorais, até 2026.
V	Deslocamento de pessoal	Consumo de gasolina, etanol e diesel	Reduzir em 0,5% em anos eleitorais e 1% em anos não eleitorais, até 2026.
VI	Aquisições e contratações	Contratações sustentáveis	Atingir 60% de contratações sustentáveis até 2026.
VII	Qualidade de vida no trabalho	Quantidade de ações de qualidade de vida	Elevar em 5% em anos eleitorais e 10% em anos não eleitorais.
VIII	Qualidade de vida no trabalho	Quantidade de ações de qualidade de vida	Elevar em 5% em anos eleitorais e 10% em anos não eleitorais.

Fonte: Adaptado de PLS (2020).

Para mensurar os resultados do PLS, a organização dispõe por meio do Núcleo Socioambiental de Acessibilidade e Inclusão (NSA) o Plano de Desempenho do Plano Logístico Sustentável, que é publicado anualmente no site oficial do TRE-PA, esses documentos detalham o desempenho da organização em relação às metas e ações estabelecidas no PLS, tendo como objetivo ser transparente quando as informações técnicas sobre o desempenho do tribunal em relação à sustentabilidade proposta no plano (PLS, 2020).

3. METODOLOGIA

Este estudo consiste em uma pesquisa documental de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Segundo Fontana e Pereira (2023), a pesquisa documental é uma técnica que permite ao pesquisador interpretar dados existentes para descobrir novas perspectivas ou construir um relato mais robusto. Já a pesquisa descritiva, conforme apontado por Lins (2021), tem como objetivo primordial a descrição das características

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



de determinado fenômeno ou a relação entre variáveis. A pesquisa qualitativa, por sua vez, é definida pelo mesmo autor como um método investigativo que busca compreender fenômenos sociais complexos em seu contexto natural.

A combinação dessas três abordagens — documental, descritiva e qualitativa — permite uma análise mais rica e contextualizada. A pesquisa documental fornece o material bruto para análise; a abordagem descritiva ajuda a organizar e categorizar esses dados, enquanto a pesquisa qualitativa permite uma interpretação mais profunda e contextual dos mesmos (FONTANA; PEREIRA, 2023).

Para a coleta de dados, serão utilizados os documentos oficiais disponibilizados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará. Estes documentos, que incluem o Plano Logístico de Sustentabilidade (PLS) e o Relatório de Desempenho de 2021 a 2022, essas são fontes primárias de informação e estão disponíveis na seção de Transparência e Prestação de Contas do site oficial do órgão. A utilização de documentos oficiais como fonte de dados é uma prática comum em pesquisas documentais, conforme destacado por Fontana e Pereira (2023), que ressaltam a importância da verificação da autenticidade e credibilidade dos documentos utilizados.

A análise dos dados foi conduzida de forma qualitativa, seguindo os princípios estabelecidos por Lins (2021) que enfatizam a importância da organização e categorização dos dados para uma análise mais eficaz. Inicialmente propõe-se a apresentação individual dos 8 temas estabelecidos no PLS (disponível na seção 2.5), e os resultados alcançados, conforme indicado no relatório de desempenho.

Por meio da identificação dos temas, propôs-se investigar como o que se define no PLS pode auxiliar no cumprimento da agenda de 2030 do ODS da ONU. Os resultados dessa investigação também evidenciaram uma análise comparativa entre os resultados alcançados de 2021 a 2022, considerando duas perspectivas: a primeira compara os anos eleitorais de 2020 e 2022, e a segunda compara o ano-base de 2019 com o ano mais recente, 2022. Esses resultados são apresentados por meio de Tabelas e discutidos de forma qualitativa descritiva visando atender aos objetivos propostos.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Aplicabilidade dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no TRE-PA

Considerando os indicadores previstos na seção 2.4, identificou-se 8 metas acompanhadas de objetivos e indicadores a serem cumpridos de 2021 a 2026—reorganizadas em sua ordem de apresentação para melhor contextualização dessa abordagem — considerando que até a data de publicação deste artigo há apenas disponibilidade dos documentos de 2021 a 2022 buscou-se verificar o andamento e cumprimento do que se estabelece nesse documento avaliando a sua consonância com os objetivos da ODS.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



O Quadro 2, apresenta de forma integrada como o Plano Logístico Sustentável (PLS) do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Pará se alinha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, evidenciando que as iniciativas e metas do TRE-PA constituem um esforço desta organização de iniciativa pública para atingir objetivos sustentáveis mais amplos.

Quadro 2 - Temas e objetivos de sustentabilidade do TER-PA

Tema do PLS (TRE-PA)		ODS	Meta do ODS Atingida
I	Uso eficiente dos insumos	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	12.5: "Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso."
II	Uso eficiente dos insumos (reciclagem)	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	12.5: "Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso."
III	Energia elétrica	ODS 7: Energia Limpa e Acessível	7.3: "Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética."
IV	Água e esgoto	ODS 6: Água Potável e Saneamento	6.4: "Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores."
V	Deslocamento de pessoal	ODS 13: Ação Contra a Mudança Global do Clima	13.2: "Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais."
VI	Aquisições e contratações	ODS 12: Consumo e Produção Responsáveis	12.7: "Promover práticas de contratação pública sustentáveis, de acordo com as diretrizes e prioridades nacionais."
VII	Qualidade de vida no trabalho	ODS 10: Redução das Desigualdades	10.2: "Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, sexo, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra."
VIII	Qualidade de vida no trabalho (Capacitação em Sustentabilidade)	ODS 4: Educação de Qualidade	4.7: "Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável."

Fonte: Desenvolvido pelas autoras (2023).

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Com base nos resultados apresentados no Quadro 2, o TRE-PA exerce seu compromisso com a sustentabilidade através do seu PLS, por meio da identificação dos temas adotados como objetivos e metas para o PLS de 2021 a 2026

4.2 Progressão dos Temas adotados pelo PLS 2021 a 2026 do TRE-PA

O Tema I abordado pelo PLS, diz respeito ao uso eficiente dos insumos e materiais, com isso o TRE-PA definiu reduzir o consumo de descartáveis pela organização de todo o estado. Essa proposição levou a organização a dois indicadores (1) Reduzir a impressão de documentos (2) Reduzir o consumo de copos descartáveis. O primeiro indicador (1) trata-se do Consumo de Papel Total (CPT), onde busca-se reduzir 5% em anos eleitorais e 10% em anos não eleitorais. O segundo indicador mensura a redução do Consumo de Copos Descartáveis Total (CCT), em 10% em anos eleitorais e 20% em anos não eleitorais (métricas em relação ao ano de 2019).

A Tabela 1 apresenta uma análise do desempenho dos indicadores Consumo de Papel Total (CPT) e Consumo de Copos Descartáveis Total (CCT) ao longo dos anos, de 2019 a 2022. Para o CPT, observa-se uma redução de -44,61% no consumo de papel, e um aumento de 26,94% no CPT entre os anos eleitorais de 2020 e 2022. Se considerarmos que 2020 e 2022 são anos eleitorais, então a meta de redução de 5% foi amplamente superada em ambos os períodos. Mesmo que 2019 para 2021 inclua um ano não eleitoral, a redução de -44,61% também supera a meta de 10%.

Tabela 1 – Indicadores de consumo de papel e copos descartáveis

Item	2019 (kg)	2020 (kg)	2021 (kg)	2022 (kg)	2019-2021 (%)	2020-2022 (%)
CPT	4.218	4.639	2.337	5.888,27	-44,61%	26,94%
CCT	5.588	4.118	2.085	3.183	-62,67%	-22,71%

Fonte: Adaptado do Relatório de Desempenho (2020 – 2022).

A estratégia usada por Pineiro-Villaverde e García-Álvarez (2020) sobre consumo e produção sustentáveis resultou em uma abordagem focada na eficiência de recursos e na economia circular. Com isso, os autores enfatizam a importância desses dois pilares como meios eficazes para alcançar a sustentabilidade em organizações. Assim, estratégias como as adotadas pelo TRE-PA para mitigar o consumo de papel e copos descartáveis são um percurso para manutenção da sustentabilidade no contexto público.

Para o CCT, houve uma diminuição de -62,67% entre 2019 e 2021, cerca de 22,71% entre 2020 e 2022 foi alcançado por meio da diminuição do uso de copos descartáveis (PLS, 2020). Considerando que 2020 e 2022 são anos eleitorais, a meta de 10% foi superada com uma redução de -22,71%. Para o período de 2019 a 2021, que são anos não eleitoral, a redução de -62,67% também supera a meta de 20%.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARA





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



O Tema II trata-se da Gestão de resíduos visando intensificar as campanhas de conscientização os projetos e parcerias que potencializam a coleta e destinação de recicláveis. O indicador desse objetivo é a coleta seletiva por que tem como meta aumentar a coleta de vidro e resíduos eletrônicos em 10% em anos eleitorais e 20% em anos não eleitorais, até 2026.

A Tabela 2, mostra uma redução no consumo tanto para a Destinação de Vidros (DVD) quanto para a Destinação de Resíduos de Informática (DRI). No caso do DVD, houve um aumento da coleta de 526,63% no período de 2020 a 2022, partindo de uma base zero em 2020. Para o DRI, a tabela mostra um aumento astronômico de 11140,00% de 2019 para 2021, esse número extraordinariamente alto pode indicar uma mudança radical nas práticas de descarte ou reciclagem de resíduos eletrônicos. No entanto, o aumento de 142,57% de 2020 para 2022, embora ainda significativo, é muito menor em comparação. Ambos os indicadores mostram que as metas foram atingidas por uma margem considerável.

Tabela 2 – Indicadores de reciclagem de vidros e resíduos eletrônicos

Item	2019 (kg)	2020 (kg)	2021 (kg)	2022 (kg)	2019-2021 (%)	2020-2022 (%)
DVD	27,38	0	171,5	128,740	526,63%	100%
DRI	0,5	222,00	555,700	538,500	111140,00%	142,57%

Fonte: Adaptado do Relatório de Desempenho (2020 – 2022).

O Tema III, diz respeito ao consumo de Energia Elétrica, onde tem-se como objetivo a Redução efetiva do consumo de energia elétrica, com a meta de reduzir o consumo elétrico de 1% em anos eleitorais e 2% em anos não eleitorais, para isso o TRE-PA buscou realizar o monitoramento e divulgação nas unidades do tribunal de forma mensalmente para identificar os locais de maior variação no consumo, para adoção e medidas de intervenção, além disto, buscou-se promover ações de conscientização em todas unidades.

A Tabela 3 mostra o Consumo de Energia Elétrica (CEE) em kw/h (quilowatt-hora, - energia consumida) dos anos de 2019 a 2022. A análise comparativa indica uma redução de -10,08% no consumo de energia de 2019 para 2021, considera-se que esses anos (não eleitoral) superaram a meta de redução de 2%. No entanto, houve um aumento de 14,38% no consumo de energia nos anos eleitorais (2020-2022), estando essa variação em desacordo com a meta de redução de 1%, pelo contrário houve um aumento no consumo de kw/h.

Tabela 3 – Indicadores de consumo de energia elétrica

Item	2019 (kw/h)	2020 (kw/h)	2021 (kw/h)	2022 (kw/h)	2019-2021 (%)	2020-2022 (%)
CEE	2.671.686	2.468.839	2.402.026	2.824.239,09	-10,08%	14,38%

Fonte: Adaptado do Relatório de Desempenho (2020 – 2022).

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARA





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



O Tema IV, refere-se a Água e esgoto, com o objetivo de reduzir efetivamente o consumo de água. Tendo como meta reduzir em 1% em anos eleitorais e 2% em anos não eleitorais. Para isto, adotou-se a mesma estratégia, monitorar e intervir nas unidades que possuem maior variação desse indicador. A Tabela 4, mostra o Consumo de Água (CA) em m³ (metro quadrado), indicando que houve uma redução de 10,42% no consumo de água em 2019-2021 (ano não eleitoral), cumprindo a meta estabelecida. De 2020 para 2022 (ano eleitoral), houve um aumento de 10,90% no consumo de água, não atingindo a meta de redução de 1% para anos eleitorais.

Tabela 4 – Indicadores de consumo de água

Item	2019 (m ³)	2020 (m ³)	2021 (m ³)	2022 (m ³)	2019-2021 (%)	2020-2022 (%)
CA	15.846	15.494	14.198	17.182	-10,42%	10,90%

Fonte: Adaptado do Relatório de Desempenho (2020 – 2022).

Seguido da gestão de resíduos propõe-se a redução de deslocação (Tema V), tendo como objetivo a racionalização do uso da frota de veículos oficiais para alcançar uma redução nos gastos e nas emissões de poluentes. A ação proposta é o estímulo ao uso de aplicativos de transporte, visando diminuir os custos com contratos de motoristas e locação de veículos. Os indicadores e metas estabelecidos para avaliar o sucesso da iniciativa são os seguintes (1) Redução do Consumo de Gasolina (CD) Consumo de Etanol (CE) em 0,5% em anos eleitorais e 1% em anos não eleitorais, até o ano de 2026; (2) Redução do Consumo de Diesel (CD) em 0,5% em anos eleitorais e 1% em anos não eleitorais, até o ano de 2026.

A Tabela 5, evidencia em litros (L) o consumo dos indicadores citados, para o CG+CE, houve uma redução de 49,62% de 2019 para 2021 e de 63,29% de 2020 para 2022. Ambas as reduções superaram amplamente as metas estabelecidas de 1% para anos não eleitorais e 0,5% para anos eleitorais. Para CD, houve uma redução de 35,82% de 2019 para 2021, mas um aumento de 57,12% de 2020 para 2022. A redução de 2019 para 2021 supera a meta de 1% para anos não eleitorais, mas o aumento de 2020 para 2022 está em desacordo com a meta de redução de 0,5% para anos eleitorais.

Tabela 5 – Indicadores de consumo de combustível para automóveis

Item	2019 (L)	2020 (L)	2021 (L)	2022 (L)	2019-2021	2020-2022
CG+CE	46.715,72	45.970,0	23.523,13	16.875,55	-49,62%	-63,29%
CD	41.440,24	26.498,00	26.593,16	41.636,34	-35,82%	57,12%

Fonte: Adaptado do Relatório de Desempenho (2020 – 2022).

O Tema VI foca na análise da viabilidade de redução nos custos de contratos continuados e na adoção de critérios sustentáveis em contratos futuros e em vigor, este

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:

FUNDO DE APOIO À GESTÃO DE POLÍTICAS DE ESTADO E PROJEÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA
APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



possui objetivo econômico e ambiental, pois busca otimizar recursos e promover a sustentabilidade. Com isto, a meta do TRE-PA é alcançar 60% do total de contratações sustentáveis até o ano de 2026. Apesar da relevância o relatório de desempenho não possui ainda os resultados dessa meta (2021-2022).

Seguindo, o Tema VII foca em melhorar a Quantidade de Ações de Qualidade de Vida (AQV), por meio de dois objetivos principais: promover a saúde e bem-estar dos funcionários e assegurar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A meta é aumentar as ações de qualidade de vida em 5% em anos eleitorais e 10% em anos não eleitorais. Os resultados da quantidade de ações que promovam qualidade de vida dos funcionários do TRE-PA estão na Tabela 6:

Tabela 6 – Indicadores de ações de qualidade de vida na organização

Item	2019	2020	2021	2022	2019-2021 (%)	2020-2022 (%)
AQV	11	12	13	17	18,18%	41,67%

Fonte: Adaptado do Relatório de Desempenho (2020 – 2022).

Por meio da Tabela, identifica-se que de 2019 para 2021 (anos não eleitorais), houve um aumento de 18,18% nas ações de qualidade de vida, no período de 2020 para 2022 (anos eleitorais), houve um aumento de 41,67% nas ações de qualidade de vida, ambos resultados indicam a passagem positiva da meta estabelecida de 10% e 5% para anos não eleitorais respectivamente.

O último Tema (VIII) aborda a "Capacitação em Sustentabilidade" e tem como objetivo principal capacitar e sensibilizar o maior número de servidores na temática da responsabilidade socioambiental no TRE-PA. Com a meta de elevar a quantidade de ações de capacitação e sensibilização (ACap) em 5% nos anos eleitorais e 10% nos anos não eleitorais, até o ano de 2026.

Tabela 7 – Indicadores de capacitação em sustentabilidade dos funcionários

Item	2019	2020	2021	2022	2019-2021 (%)	2020-2022 (%)
ACap	6	6	9	10	50,00%	66,67%

Fonte: Adaptado do Relatório de Desempenho (2020 – 2022).

Os dados da Tabela 7 mostram que o aumento percentual de ACap foi de 50% de 2019 para 2021 e de 66,67% de 2020 para 2022. Estes aumentos são significativamente maiores do que as metas estabelecidas, indicando que o TRE-PA alcançou suas metas iniciais, com perspectiva para se alcançar o que estabelece o PLS de 2026.

Para Luiz, Pfitscher e Rosa (2015), essas diretrizes visam promover uma cultura de sustentabilidade dentro das organizações públicas incentivando a educação e a sensibilização dos servidores sobre a importância da responsabilidade socioambiental. Para os autores, a implementação de PLS nos órgãos públicos federais brasileiros é altamente relevante para entender o cenário atual dessas organizações com isso, busca-se

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



estender a esses órgãos uma cultura de sustentabilidade, no entanto deve-se atentar a metodologia usada, pois essa deve ter manutenção contínua, buscando sempre fomentos para seu desenvolvimento.

5. CONCLUSÃO

O alinhamento do PLS com os ODS da ONU demonstra como as instituições públicas podem contribuir de forma significativa para os esforços globais de desenvolvimento sustentável. O TRE-PA serve como um exemplo para outras instituições públicas e privadas que buscam incorporar a sustentabilidade em suas operações. Os principais objetivos em que os temas do PLS se alinham são: ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, ODS 4 - Educação de Qualidade, ODS 12 - Consumo e Produção Responsáveis, ODS 13 - Ação Contra a Mudança Global do Clima, ODS 15 - Vida Terrestre.

Os resultados indicam que o TRE-PA estabeleceu metas em várias áreas, desde o uso eficiente de insumos até a qualidade de vida no trabalho, essas metas possibilitam que a organização tenha progressos significativos na maioria dessas áreas. A maioria dos indicadores e metas estabelecidos no PLS mostrou avanços notáveis, superando, os indicadores: Consumo de Papel Total (CPT); Consumo de Copos Descartáveis Total (CCT); Destinação de Vidros (DVD); Destinação de Resíduos de Informática (DRI); Quantidade de Ações de Qualidade de Vida (AQV) e; Ações de Capacitação em Sustentabilidade (ACap). No entanto, as demais áreas, como o consumo de energia elétrica em anos eleitorais, mostraram um aumento em vez de uma redução, indicando que ainda há espaço para melhorias e ajustes no plano.

Com isso, pode-se dizer que a maioria das metas do PLS foi atingida ou superada, indicando um alto nível de comprometimento com a sustentabilidade; o PLS está alinhado com vários ODS da ONU, contribuindo para esforços mais amplos de desenvolvimento sustentável e; algumas áreas, como o consumo de energia elétrica, ainda necessitam de atenção e ajustes para atingir as metas estabelecidas até o ano de 2026.

REFERÊNCIAS

BOFF, Salete Oro; LEAL, Dionis Janner. Exigibilidade constitucional da sustentabilidade nas contratações públicas: normas técnicas e gestão de riscos como instrumentos de eficiência. **Revista De Direito Administrativo e Gestão Pública**, v. 6, n. 1, p. 98-118, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Justiça. **Resolução CNJ nº 400, de 16 de junho de 2021**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2021. Disponível em:

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARA





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



<https://atos.cnj.jus.br/files/original1235542021061860cc932a97838.pdf> Acesso em: 20 de set de 2023

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012**. Diário Oficial da União, Brasília, DF. 2012.

Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-10-de-12-de-novembro-de-2012> Acesso em: 20 de set de 2023

ROCHA, Jean Carlos Mendes; LUZIO-DOS-SANTOS, Luís Miguel. Sustentabilidade Complexa: o discurso de sustentabilidade sob a perspectiva do Pensamento Complexo de Edgar Morin. **REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, v. 37, n. 1, p. 208-227, 2020.

DOTTO, Dalva Maria Righi et al. Sustentabilidade em organizações públicas: estudo de uma instituição federal de ensino brasileira. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, v. 8, n. 2, p. 235-259, 2019.

DUARTE, Rubens; SANTOS, Maureen. Mudanças climáticas, soberania e segurança alimentar e nutricional no Brasil. **CEP**, v. 71, p. 50, 2022.

FONTANA, Felipe; PEREIRA, Ana Carolina Torrente. Pesquisa Documental. **Editora chefe Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira Editora executiva Natalia Oliveira Assistente editorial**, p. 42, 2023.

LINS, Adeilson Batista. Método qualitativo na pesquisa acadêmica. **Revista Primeira Evolução**, v. 1, n. 14, p. 17-24, 2021.

LUIZ, Lilian Campagnin; ROSA, Fabricia Souza da; LUIZ, Aldelir Fernando. Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS): Proposição de uma Metodologia para Implementação nos Órgãos Públicos Federais Brasileiros. 2015.

ONU – Organização das Nações Unidas. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. (Site Eletrônico), 2015. Disponível em: https://www.estrategiaods.org.br/wp-content/uploads/2015/09/ODS_oficial.pdf Acesso em: 25 de set de 2023.

OTONI, Alexandre Marcos; LIMA, Ranyery Segui de Souza; ROCHA, Vinicius Vidon Carneiro da. **Indicadores de desempenho e os Objetivos de Desenvolvimento**

REALIZAÇÃO:



APOIO:



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



Sustentável: Agenda 2030 sob o aspecto de parceria do controle externo com a sociedade civil para seu impulsionamento e efetividade. 2021. Tese de Doutorado.

PESTANA, Thais Chagas. Observatório de Logística Sustentável—Uma Ferramenta de Apoio às Decisões Logísticas no Brasil. **Monografia (Graduação em Engenharia Civil)**—Escola Politécnica-Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, 2019.

PINEIRO-VILLAVERDE, Gustavo; GARCÍA-ÁLVAREZ, María Teresa. Sustainable consumption and production: Exploring the links with resources productivity in the EU28. **Sustainability**, v. 12, n. 21, p. 8760, 2020.

ROMA, Júlio César. Os objetivos de desenvolvimento do milênio e sua transição para os objetivos de desenvolvimento sustentável. **Ciência e cultura**, v. 71, n. 1, p. 33-39, 2019.

SANTOS, Arantxa Carla; PONTES, Altem. Avaliando o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, n. febrero, 2019.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ – TRE PA. **Plano de Logística Sustentável – 2021 a 2026.** Tribunal Eleitoral do Estado do Pará (TRE-PA). 2020. Disponível em: <https://www.tre-pa.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/gestao-socioambiental/arquivos-gestao-ambiental/plano-de-logistica-sustentavel-2021-a-2026> Acesso em: 10 de setembro de 2023.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ – TRE PA. **Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável – 2021.** Tribunal Eleitoral do Estado do Pará (TRE-PA). 2021. Disponível em: <https://www.tre-pa.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/gestao-socioambiental/arquivos-gestao-ambiental/tre-pa-relatorio-de-desempenho-plano-de-logistica-sustentavel-2021> Acesso em: 10 de setembro de 2023.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARÁ – TRE PA. **Relatório de Desempenho do Plano de Logística Sustentável – 2022.** Tribunal Eleitoral do Estado do Pará (TRE-PA). 2022. Disponível em: <https://www.tre-pa.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/gestao-socioambiental/arquivos-gestao-ambiental/relatorio-de-desempenho-do-pls-tre-pa> Acesso em: 10 de setembro de 2023.

REALIZAÇÃO:



APOIO:





UNAMA

APRESENTA:

CIÊNCIA E INOVAÇÃO
EM GESTÃO NA
AMAZÔNIA



ZEIFERT, Anna Paula Bagetti; CENCI, Daniel Rubens; MANCHINI, Alex. A justiça social e a agenda 2030: políticas de desenvolvimento para a construção de sociedades justas e inclusivas. **Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas–Unifafibe**, v. 8, n. 2, p. 30-52, 2020.

REALIZAÇÃO:



UNAMA

APOIO:



GOVERNO
DO ESTADO
DO PARÁ

